

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E PREVENÇÃO DO CÂNCER: A IMPORTÂNCIA DO RASTREAMENTO COMO FORMA DE DIAGNÓSTICO PRECOCE E MELHORIA NA SAÚDE PÚBLICA

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

NUNES; João Paulo Barbosa¹, CORREIA; Giovana Letícia de Paiva², OLIVEIRA; Juliana Arnon Silva de³

RESUMO

Introdução: O câncer é um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, sendo uma das maiores causas de morte. A Atenção Primária à Saúde (APS) tem papel crucial na prevenção e detecção precoce, pois rastreia a população e realiza encaminhamentos. Campanhas como Outubro Rosa e Novembro Azul fomentam a adesão da população a exames preventivos e ao diagnóstico precoce, reduzindo a mortalidade. No entanto, desafios existem, como barreiras socioeconômicas e geográficas, desigualdades no acesso aos exames e estigmas culturais que limitam a adesão da população, especialmente grupos vulneráveis. Dessa forma, analisar a eficiência dessas campanhas e sua relação com a APS é primordial para melhorar estratégias de prevenção e atenuar disparidades na atenção oncológica. **Objetivo:** Esta pesquisa busca avaliar o impacto das campanhas de rastreamento do câncer na APS, analisando taxas de adesão aos exames, desafios estruturais e estratégias para aprimorar sua efetividade. Além disso, objetiva-se identificar os principais obstáculos de acesso a exames preventivos, como fatores socioeconômicos, culturais e estruturais. O estudo visa, ainda, discutir políticas públicas que possam fortalecer a APS, tornando as ações preventivas mais democratizadas e eficazes. **Metodologia:** Este trabalho consiste em uma revisão integrativa da literatura, realizada em bases como SciELO, PubMed e Google Scholar, utilizando termos de busca como “Atenção Primária à Saúde”, “diagnóstico precoce”, “prevenção do câncer” e “rastreamento”. Foram aplicados critérios de inclusão e exclusão, garantindo a seleção de estudos relevantes. Além da revisão científica, foram analisados documentos oficiais do Instituto Nacional do Câncer (INCA), Ministério da Saúde e diretrizes do SUS, que forneceram estatísticas e análises sobre a efetividade das campanhas no Brasil. **Resultados e Discussão:** As campanhas de rastreamento demonstram impacto positivo na APS, especialmente no aumento da realização de exames preventivos, como mamografia e PSA. Comparando 2013 e 2019, a adesão ao exame de Papanicolau subiu de 78,7% para 81,3%, indicando maior conscientização da população. Entretanto, a adesão ainda é desigual, sendo maior entre mulheres brancas, com ensino superior e acesso à saúde suplementar. A desigualdade regional também é um fator crítico: grandes centros urbanos concentram os serviços de diagnóstico, limitando o acesso de moradores de áreas rurais. No câncer de próstata, o preconceito contra o exame de toque retal reduz a procura pelo rastreamento, comprometendo o diagnóstico precoce. Na APS, o médico tem papel imprescindível na adesão ao rastreamento e na prevenção quaternária, evitando sobrediagnósticos e exames desnecessários. Contudo, ainda há desafios estruturais e financeiros na APS, como o subfinanciamento e a necessidade de qualificação contínua dos profissionais para aprimorar a detecção precoce do câncer. **Conclusão:** A APS é essencial na prevenção do câncer, garantindo acesso aos exames e promovendo educação em saúde. As campanhas de conscientização já apresentaram resultados positivos, mas desafios persistem, como desigualdade regional, barreiras socioeconômicas e resistência cultural. Fortalecer a APS, ampliar a cobertura dos exames e investir na capacitação dos profissionais são medidas fundamentais para reduzir desigualdades e melhorar os índices de diagnóstico precoce, impactando diretamente na redução da mortalidade por câncer.

¹ UPE - Campus Garanhuns, joapaulobarbosanunes03@gmail.com

² UPE - Campus Garanhuns, giovanalehcorreia@gmail.com

³ UPE - Campus Garanhuns, jujuarnon@gmail.com

